

Mensagem 327

Bath, Michigan, E.U.A., 24 de Agosto e 2016

Processo de Inquirição sobre o nosso eu, a condição-eu

1. Porque é que a humanidade, apesar de avanços tecnológicos espantosos, continua a manter-se bárbara propagando uma cultura de matar e ser morto?
2. Porque é que o homem, apesar de ser a melhor espécie no planeta, provou a si mesmo ser a mais nojenta, matando a sua própria espécie aos milhões e milhares de milhões em várias guerras no mundo, Gengis Khan, Nadir Shah, Gaznavi Maometanos, terroristas do Isis; através de colonizações, genocídios, matanças raciais, revoltas religiosas, comunismo (sob a bandeira da “revolução”). Estimativas conservadoras mencionam 45.000.000 Nativos Americanos mortos, por ingleses, alemães e franceses, etc. quando vieram para a América do Norte, em conjunto com os espanhóis e portugueses na América do Sul; tantas mortes ocorreram sob a bandeira do nacionalismo e muitos outros “ismos”.
3. No entanto porque é que o homem não conseguiu aprender nada apesar de todos os horrores? Em vez disso, continua a instalar ogivas e mísseis sob o pretexto de “defesa”! Defesa de quem?!
4. Porque é que 80% dos seres humanos passam fome e não conseguem suprir as suas necessidades básicas de comida, vestuário e abrigo?
5. Porque é que nos deixamos levar pelas nossas poluições mentais tais como ganância, medo, inveja, sofrimento, sistemas de crenças estúpidos, buscas por prazeres, auto gratificações a par do desespero correspondente, desânimo, depressão, dor e angústia?
6. Qual é o obstáculo que nos impede de nos vermos livres das nossas poluições mentais incluindo culpa, conflito, inibições, obsessões, e complexos?
7. Qual pode ser na verdade a Arte de Viver?
8. Quando será possível o silêncio?
9. Para quê comparar os ensinamentos que revelam directamente a energia do entendimento, com os projectos mentais, conceitos e conclusões reunidas a partir de “gurus” e “académicos religiosos” do mercado espiritual. A comparação leva à compreensão? A pura consciência holística existente na qualidade viva da vida não é muito mais significante e sagrada do que as buscas e paradoxos do mito chamado mente?
10. É possível entender que o pensamento positivo é útil no desempenho das tarefas diárias práticas e técnicas? No entanto, não é uma ameaça lidarmos com as poluições mentais tais como ganância, medo e inveja, para procurarmos consolo através de investimentos em todas as espécies de sistemas de crenças que geram obsessões, inibições e complexos? **Em tais situações, o pensamento negativo é a forma mais elevada de pensar, de modo a que imediatamente o falso seja visto como falso e seja, assim, automaticamente negado.**

O “eu” servindo como o mecanismo protector das poluições mentais é negado e abandonado a par da consequente dissolução dos conteúdos do mito chamado mente. Isto permite que surjam a benção da Vida e a sua energia do entendimento, a Pura Consciência Holística sem Divisão, a Divindade. O pensamento positivo fortalece as actividades auto centradas enquanto o pensamento negativo é a sensibilidade por excelência e funciona sem palavras e símbolos na dimensão sagrada de um vazio do ego.

11. O lampejo da Percepção Interior acontece na dimensão intemporal e acontece instantaneamente. No entanto, através das práticas da Kriya Yoga, o tempo cronológico pode ser necessário para consolidar esta energia nas nossas células sanguíneas e medula óssea.
12. Permanecemos disponíveis para a sabedoria do espírito da água no vale, e para o mistério feminino da rendição, para estarmos abertos para o nascimento da Vida. (A Água flui pela montanha abaixo e acomoda-se naturalmente no vale, sem fazer exigências, sem nenhuma ambições falsas, de querer subir a montanha e permanecer no cume. Esta aceitação sem

exigências do estado natural é a mais elevada sabedoria; o espírito da água do vale.)

Jai Inquirição sobre o eu